



Piquenique: o conceito do poupar



- ✓ **Poupar: conceitos e possibilidades**
- ✓ **Os ODS's trabalhados pelo jogo**
- ✓ **BNCC e ENEF: alinhamentos e conceitos**
- ✓ **Piquenique: possibilidades pedagógicas e muito mais!**



Cuidado com as pequenas despesas; um pequeno vazamento afundará um grande navio.

Benjamin Franklin



Poupar: conceitos e possibilidades

Mais que poupar

Poupar é sempre importante e num momento de crise como agora, torna-se “ainda mais importante”, uma vez que uma economia doméstica que se ajusta consoante aos nossos ganhos dá-nos uma sensação de maior tranquilidade. Numa situação de crise, o crédito é mais difícil de obter, e se surgir algum imprevisto e não tivermos nenhum dinheiro de “reserva” poderemos ter graves problemas a enfrentar.

Poupar... felicidade, isso tem alguma relação?

As razões que podemos encontrar para poupar são muitas, mas por vezes esquecemos uma das mais importantes, a tranquilidade e a felicidade. Pode parecer estranho este argumento, mas qual é verdadeiramente a importância da poupança no que diz respeito à felicidade? À primeira vista, poupar não parece ser razão para nos fazer mais felizes, mas fica mais claro

perceber se pensarmos que se tivermos capacidade para poupar dinheiro, o nosso nível de stress e as preocupações com imprevistos que possam nos tirar do caminho para nossos objetivos diminuem consideravelmente, além disso, poupar pode ser um impulsionador para a realização de um sonho, garantindo, inclusive facilidades no momento da compra.

Etimologia da palavra poupar

Poupar vem do Latim PALPARE, “avaliar pelo tato, sopesar”.

Este verbo originou também “apalpar”.

Como, para se saber se era possível fazer um gasto, a pessoa avaliava com a mão a sua bolsa de moedas, a palavra acabou gerando “Poupar” no sentido de “Economizar”.

Metaforicamente, “sopesamos” o que temos antes de gastar e muitas vezes resolvemos não comprar. Ou, pelo menos, deveríamos fazê-lo.



O Piquenique ensina a poupar por meio de tomadas de decisão



Verbo bitransitivo: [figurado] empregar com cautela: a atriz não poupou elogios à colega.

Verbo transitivo direto e intransitivo: Guardar dinheiro por economia, geralmente para um investimento futuro: estava poupando dinheiro para comprar um carro; ele se esforça, mas não consegue poupar.

Verbo bitransitivo e pronominal: Não se esforçar em excesso ou evitar qualquer esforço físico ou emocional: poupar forças para o último jogo; poupou-se do passeio para evitar o cansaço.

Verbo transitivo direto: Gastar com cautela, evitando desperdício: poupar o salário. Não aplicar qualquer castigo: seus pais não o pouparam da punição.

Verbo transitivo direto e bitransitivo: Tratar com consideração: poupar a velhice; o chefe não poupou os funcionários de críticas. Deixar subsistir; não ser alvo de algo que atinge os demais: o bombardeio poupou esse edifício.

Verbo pronominal: Evitar uma situação; esquivar-se: minha irmã poupou-se de ajudar no casamento.

Agora vamos pensar no termo financeiro: poupança

A poupança é a ação de salvar (poupar dinheiro para o futuro, reservar uma parte das despesas correntes ou evitar aumento do consumo).

Em seu conceito literal, a poupança nada mais é do que uma parcela da renda do indivíduo, instituições ou empresas que não é gasta exatamente no período em que ela é recebida. Dessa forma, esse valor (que sempre deve ser ofertado em dinheiro), é guardado para uso em uma outra situação do futuro.

Existe confusão entre a poupança propriamente dita, ou seja, seu conceito econômico, com a poupança financeira, que é aquela realizada em contas poupança e é também o modelo mais comum e conhecido popularmente para juntar dinheiro por algum tempo para uso posterior.

Conta Poupança

A caderneta de poupança é um dos mais conhecidos e simples investimentos financeiros em toda a extensão do território brasileiro. Além de ser a forma mais tradicional de investimento do brasileiro, a vantagem de ser uma aplicação de renda fixa simples, em que qualquer pessoa pode utilizar, com isenção de custos e tributos, fácil e rápido resgate e baixo risco atrai a população ainda bastante precária de conhecimento financeiro. Apesar das facilidades não é mais indicada pelos especialistas como um investimento, mas como um bom local para guardar e acumular dinheiro para investir, dada a baixa rentabilidade que ela apresenta.

Quase sempre, os recursos que são investidos nas contas poupança têm um destino muito comum especialmente entre os brasileiros: o investimento em infraestruturas habitacionais, ou seja, em casas ou apartamentos para moradia. Também é prática comum utilizar a conta poupança para guardar dinheiro para comprar outros bens, como uma televisão, uma geladeira ou um novo veículo.



IMPORTANTE

Um dos principais motivos pelo qual se cria uma poupança - conceito econômico para comprar itens que podem ser comprados por meio de longas parcelas é pelo fato de que, quanto maior for o valor pago à vista, menores serão os custos com as taxas de juros.

Vamos pensar

A renda da minha família é de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) mensais, paguei todas as minhas despesas do mês que foi um total de R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), minhas economias serão duzentos reais. Esse dinheiro pode ser guardado como uma salvaguarda para realizar um sonho que requer maior gasto, (uma viagem internacional de férias -que requer mais de um mês de poupança).

Assim, percebemos como estabelecer metas e planos é importante, isto é conhecido como planejamento. Para que tenhamos capacidade de poupar que, como vimos, é importante em qualquer momento especialmente em períodos de crise, precisamos adotar medidas para garantir dinheiro disponível para esse fim.

Portanto, cumprir uma série de dicas pode ser de grande interesse de todos, como as seguintes:

- ✓ Anotar os gastos, organizar as contas e desenvolver um orçamento doméstico, com espaço para desejos e sonhos.
 - ✓ Evitar comprar por impulso, buscando manter o orçamento planejado, com foco nas metas desejadas.
 - ✓ Analisar os preços de supermercado para ver qual deles oferece melhores produtos e descontos.
 - ✓ Ter em mente a possibilidade de visitar mercados, brechós e lojas de segunda mão, porque oferecem artigos seminovos de muita qualidade e preços atraentes.
 - ✓ Ao comprar roupas é possível optar por empresas de comércio atacadista, que proporcionam preços mais acessíveis.
 - ✓ Reduzir despesas mensais supérfluas. Focar no que realmente necessita.
 - ✓ Negociar tarifas de telefone e internet mais baratas que atendam às suas necessidades. Caça aos "gastos invisíveis", por exemplo aquelas assinaturas que não lembra mais que fez ou que não tem mais utilidade.
 - ✓ Manter o cartão de crédito em dia, sempre prestando atenção para não acumular muitas parcelas que possam ultrapassar o orçamento.
 - ✓ Planejar a alimentação da semana, fazer lista de mercado antes de ir às compras.
 - ✓ Estar atento à conta de luz e buscar ações de economia: fazer a manutenção da rede elétrica de casa, desligar aparelhos que não estiver usando, trocar lâmpada para opções que consomem menos, etc.
 - ✓ Poupar água consertando vazamentos, tomando banhos mais curtos, aproveitando água da chuva ou da lavadora para limpar o quintal e fechando a torneira ao escovar os dentes ou ensaboar a louça.
 - ✓ Escolher formas de lazer que não demandem grandes gastos financeiros.
 - ✓ Negociar dívidas para que caibam dentro do orçamento e não acumulem juros, não usar o cheque especial.
- Envolver a família na hora do planejamento.
Fazer reciclagem e construir brinquedos com objetos que não tem mais uso.

Até aqui percebemos que o termo poupança pode se apresentar com diferentes significados: A conta poupança ou caderneta de poupança é um investimento em bancos financeiros estatais ou privados, onde o rendimento é baseado pela taxa de juros mensal determinado pelo Banco Central. E a poupança, familiar ou pessoal, é gerada pela economia da renda familiar através do planejamento do consumo consciente e sustentável.

Que tipo de poupador você é?

Já percebemos que poupar é o primeiro passo para conseguir saúde financeira e alcançar seus sonhos. Um estudo realizado pelo portal Consumidor Consciente revela que 74% dos jovens da América Latina têm como meta obter independência financeira. Então, o primeiro passo é guardar uma parte da sua renda.

Que tal fazer um teste e descobrir que tipo de poupador você é:

Você tem algum tipo de poupança no momento?

- a) Já pensei sobre o assunto, mas sempre acontece algo que me atrapalha.
- b) Abri uma, mas não deposito dinheiro nela com regularidade.
- c) Poupo para realizar meus objetivos, para casos de emergência ou aposentadoria.

Você tem metas de poupança?

- a) No momento, não.
- b) Já pensei sobre o assunto, mas preciso de um plano prático para alcançá-las.
- c) Tenho metas de médio e longo prazo, e quando quero viajar ou comprar alguma coisa eu sempre determino quanto preciso guardar e o prazo.

Com qual frequência você guarda dinheiro?

- a) Nunca ou raramente.
- b) Esporadicamente.
- c) Todo mês.

Quando vai ao shopping, geralmente...

- a) Compro tudo que me interessa, mesmo que não saiba como vou pagar.
- b) Quando tenho dinheiro eu compro, mesmo que não tenha planejado.

- c) Somente compro o que necessito, que foi planejado e que posso pagar.



Antes de fazer uma compra, o que você faz?

- a) Compro a primeira coisa que vejo, pode ser a última oportunidade de encontrá-la.
- b) Às vezes comparo preços.
- c) Antes de fazer uma compra comparo preço e qualidade, seja pela Internet ou em lojas diferentes.

Você conhece bem as suas despesas?

- a) Não. Não tenho ideia de onde gasto o meu dinheiro.
- b) Mais ou menos. Faço um controle mental, mas não registro nada.
- c) Anoto meus gastos e faço um orçamento mensal.

Você usa algum produto financeiro para poupar?

- a) Tenho um cofrinho.
- b) Tenho uma conta corrente ou conta poupança.
- c) Além de ter uma conta no banco eu invisto meu dinheiro.

AValiação DAS RESPOSTAS: A=1, B=2, C=3

De 1 a 8 pontos - “PROMETE QUE VAI POUPAR”:

Apesar de você querer começar a poupar, sempre acha que “não sobra dinheiro para guardar”, “guardar dinheiro é um sacrifício” ou que “é melhor aproveitar o momento e guardar dinheiro depois”. Mas temos uma notícia para dar: se você quiser realizar seus sonhos, tem de mudar de atitude e adotar o hábito que irá ajudá-lo a alcançar a prosperidade. Lembre-se que a consistência é mais importante do que a quantidade.

De 9 a 15 pontos - “POUPADOR INTERMEDIÁRIO”:

Você sabe que precisa poupar, mas não dá o passo seguinte. Certamente você já identificou seus objetivos. Agora, você precisa fazer um orçamento em que reserve uma quantia, independentemente de ser “bastante” ou “pouco”. Você também pode procurar um aplicativo que te ajude a programar automaticamente o depósito na sua poupança.

De 16 a 21 - “POUPADOR INTELIGENTE”:

Parabéns! Você certamente tem um ou mais tipos de poupança e investe em instrumentos financeiros que ajudam a realizar os seus sonhos de curto, médio e longo prazo. Continue poupando regularmente e aprimore sua educação financeira, assim você irá se aproximar ainda mais da sua liberdade financeira.

Agora você pode estabelecer compromissos rígidos ou leves. Um exemplo de compromisso rígido seria uma poupança cuja possibilidade de saque esteja atrelada ao acúmulo de valor previamente estabelecido ou a uma data futura, como um plano de previdência.

Já um compromisso leve poderia ser, talvez, ter um cofrinho para poupança com o nome do objetivo escrito nele (exemplo: reserva para despesas de saúde).

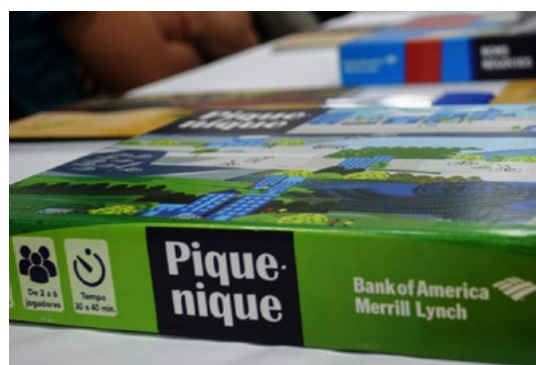
O objetivo, nesse último caso, é lembrar a destinação da poupança quando você pretender sacá-lo para outros propósitos.

Você deu o primeiro passo, aprendeu a poupar, agora respeite o tempo: tenha determinação, paciência e disciplina. Porque vamos começar a jogar e praticar um pouco mais o conceito de poupar.

Jogos de tabuleiro: conceito e história

O jogo de tabuleiro ou mesa é uma proposta de entretenimento que utiliza normalmente um tabuleiro e algum tipo de complemento, como dados, pinos, cartas ou fichas. Seguindo uma série de regras e instruções, os participantes têm que alcançar algum objetivo para obter a vitória.

Em cada proposta é utilizada alguma habilidade intelectual ou manual: uma boa memória, uma estratégia adequada de raciocínio e rapidez na tomada de decisões.



Os jogos mais populares

Existem modalidades diversas e para todos os gostos. Entre os mais populares, podemos destacar os seguintes: Banco imobiliário, Catan, Sushi Go, Carcassonne, Wonders, Condotieri ou Vírus. Entre os clássicos, vale a pena mencionar o dominó, o jogo do ganso, a dama, o xadrez e o ludo.

Trata-se de uma alternativa lúdica ideal para compartilhar com a família ou entre amigos. Também são usados em escolas e ludotecas. São destinados tanto para crianças como para adultos.

Um pouco de história

Na pré-história, os seres humanos já se divertiam brincando com várias engenhocas. Acredita-se que os dardos e os dados rudimentares foram os primeiros objetos empregados para a diversão.

- No Livro dos Mortos da civilização do Egito Antigo existem referências de diversos jogos (nesta época o tabuleiro de Senet e **Mehen** eram duas distrações lúdicas muito apreciadas pelos faraós, mas suas regras eram desconhecidas);
- O **Gamão** é inspirado em um jogo já praticado na antiga Mesopotâmia;
- Os gregos do mundo antigo praticavam a Petteia e os romanos gostavam muito do **Ludus** latruncolorum ou do Ludus duodecim scriptorum;
- Na China Antiga se destaca o Wéqí e o **Xiangqi**. No norte da Europa se praticava o Tablut e na Índia o Chaturanga (acredita-se que este jogo é um precedente do xadrez e suas referências se encontram no Mahabhárata, um texto mitológico da Índia, datado no século III a. C);
- O **Shogi** ou xadrez japonês está relacionado ao Chaturanga.

Estes entretenimentos milenares se mantiveram ao longo do tempo e suas regras serviram para a criação de novos passatempos.

Aqueles que estudam os jogos de tabuleiro e sua história afirmam que estão relacionados a estratégias e táticas militares. Neste sentido, os tabuleiros representam o campo de batalha e as decisões tomadas correspondem aos movimentos dos soldados.

Alguns historiadores afirmam que a maioria dos passatempos foi criada para evitar o tédio durante os períodos de inatividade em tempos de guerra



Mehen

Reprodução



Gamão

Reprodução



Ludus Romanus

Reprodução



Xiangqi

Reprodução



Shogi

Reprodução

Jogos de Educação Financeira IBS: Piquenique

O que é um piquenique? Um passeio ao ar livre em que cada pessoa leva alimentos que serão desfrutados coletivamente. O maior prazer desse programa é fazer uma refeição em meio à natureza. Imagine que você planejou um piquenique com um grupo de crianças. Elas deverão levar alimentos para o parque percorrendo um trajeto. Nessa caminhada, cada um terá a oportunidade de pensar como administrar seu dinheiro.

O objetivo do projeto é contribuir com as principais questões da escola na atualidade, construindo um pensamento em educação financeira desde os anos iniciais do período escolar sendo assim uma “porta de acesso” ao tema e ao desejo pessoal e coletivo de busca em uma formação completa nessa temática, por docentes, discentes e famílias envolvidas, realizada por amplo material disponível em literatura e internet e encaminhamentos continuados por parte do IBS. Além de colaborar para as áreas de conhecimento da educação financeira, a iniciativa também foi planejada para proporcionar a melhoria de desempenho dos alunos em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza.

Composto por um tabuleiro, 6 peões, 2 dados, 1 tabela de produtos, 66 cartas com alimentos, 14

cartas de ganhos e gastos, 14 cartas de tomada de decisão e 100 moedas (50 moedas de A\$ 1 e 50 moedas de A\$ 2A), o jogo Piquenique promove uma reflexão acerca das decisões que envolvem consumo e finanças, o que certamente nos deparamos com frequência no nosso cotidiano, de uma forma lúdica e dinâmica.

Ao longo do percurso, os jogadores enfrentam diferentes desafios por meio das cartas de ganhos e gastos ou de tomadas de decisões. Vence o jogo quem conseguir chegar ao final do tabuleiro com mais dinheiro, após comprar os alimentos previamente selecionados numa lista, desenvolvendo, assim, a ideia central do jogo: o poupar. O Piquenique ainda proporciona a prática de habilidades tais, como: autocontrole, adiamento de gratificações e raciocínio lógico.

Piquenique é um jogo de tabuleiro que promove reflexão sobre decisões de consumo e finanças pessoais. O conceito de poupar.



Público-alvo:
a partir dos 6 anos

Nº de jogadores:
de 2 a 6 pessoas





OBJETIVO

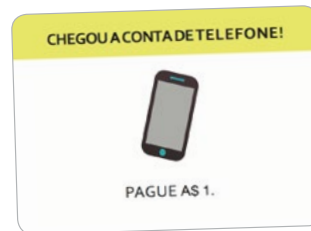
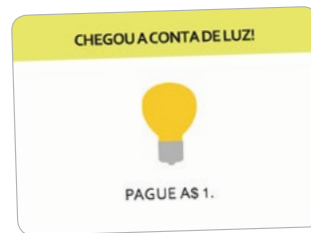
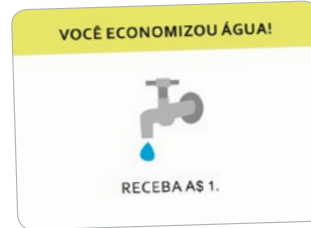
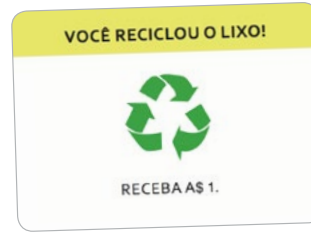
Chegar ao parque com dinheiro suficiente para comprar os alimentos da lista elaborada no início do jogo e ficar com mais dinheiro.

COMPONENTES

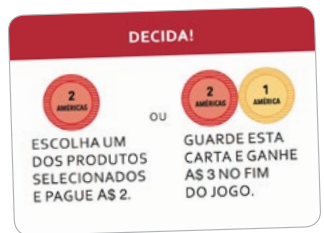
- 1 tabuleiro de percurso (acima)
- 6 peças (abaixo)
- 2 dados (abaixo)
- 1 tabela de produtos (abaixo, à direita)
- 62 cartas com alimentos para o piquenique
- 14 cartas amarelas, de ganhos e gastos
- 14 cartas vermelhas, de tomada de decisão
- 100 moedas (50 de A\$ 1 e 50 de A\$ 2)



CARTAS AMARELAS ganhos e gastos



CARTAS VERMELHAS tomada de decisão



ÁGUA DE COCO A\$ 2 	ÁGUA MINERAL A\$ 1 	BANANA A\$ 1 	BATATA FRITA A\$ 3
BOLACHA RECHEADA A\$ 4 	BOLO DE CENOURA A\$ 3 	CHOCOLATE A\$ 4 	IOGURTE DE POLPA A\$ 2
MAÇÃ A\$ 1 	PÃO DE QUEIJO A\$ 3 	PASTEL A\$ 4 	PIPOCA A\$ 1
REFRIGERANTE A\$ 4 	SANDUÍCHE A\$ 3 	SUCO DE LARANJA A\$ 2 	TAPIOCA A\$ 2

Regras do Jogo - Agora vamos jogar!

PREPARAÇÃO

- Cada participante inicia o jogo com A\$ 10.
- Cada um faz uma lista de compras com quatro alimentos que gostaria de levar para um piquenique no parque. O valor de cada item está informado na tabela de produtos e nas cartas.
- O jogador pode selecionar alimentos cujo valor total exceda A\$ 10, pois ao longo da partida pode juntar o dinheiro restante ou conseguir descontos para as compras.
- As cartas de tomada de decisão (vermelhas) e ganhos e gastos (amarelas) devem ser embaralhadas separadamente e colocadas em dois montes, com a face para baixo no local marcado no tabuleiro.

MODO DE JOGAR

1) Cada jogador escolhe um peão e o posiciona na saída. Começa a partida aquele que obtiver o maior valor ao lançar os dados. Em caso de empate, joga-se novamente. As jogadas seguem no sentido horário.

2) Na sua vez, o participante lança os dados para determinar o número de casas que deve andar com o peão no tabuleiro. Uma casa pode ser ocupada por qualquer número de peões.

3) Quando o peão parar em uma casa vermelha, o jogador pega uma carta de tomada de decisão e quando parar em uma casa amarela, pega uma carta de ganhos e gastos e segue as orientações. A carta retirada volta para o final do monte. Se o peão cair em uma casa amarela ou vermelha depois de andar seguindo as orientações da carta, o jogador não pega uma carta novamente.



Organização do tabuleiro e das cartas na mesa

FINAL DO JOGO

Ao chegar ao parque, o jogador aguarda todos os demais para comprar os alimentos que marcou em sua lista. A compra deve seguir a ordem de chegada dos jogadores.

Os alimentos ganhos ao longo do percurso, e que fazem parte da lista do jogador, não precisam ser comprados. Aqueles que não compõem a lista não representam nenhum benefício no jogo.

Se não houver mais cartas do alimento escolhido porque outro jogador já comprou, ele deve escolher outro item do mesmo valor.

A partida termina quando todos os jogadores chegarem ao parque para o piquenique. Ganha quem conseguir comprar os alimentos previamente selecionados e ficar com mais dinheiro.

Se houver empate, o vencedor é aquele cuja somatória dos valores dos produtos adquiridos for maior. Aplica-se apenas para os produtos previamente selecionados na lista de compras. Se ainda assim houver empate, ganha quem chegou primeiro ao parque.



Piquenique e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Ao longo dos anos, a escola tem sido um reflexo da sociedade, e nada mais natural que ela acompanhe a evolução de seus cidadãos. Embora sua estrutura permaneça praticamente a mesma, é necessário que alguns aspectos importantes sejam transformados de acordo com as mudanças trazidas pelas novas gerações.

Em 2016, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), divulgou um relatório intitulado “Educação para as pessoas e para o Planeta”, apontando que, a Educação no geral, precisa passar por importantes transformações para que a humanidade possa atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, até 2030, como preconizado na Agenda 2030.

Os principais focos dessa agenda são:



Os 17 ODS estão alinhados com as 8 áreas temáticas do IBS

Pessoas: Estamos determinados a acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em matéria de dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

Planeta: Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, incluindo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e de medidas urgentes para combater a mudança do clima, para que possa atender as necessidades das gerações presentes e futuras.

Prosperidade: Estamos determinados a assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Paz: Estamos determinados a promover

sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz, e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

Parceria: Estamos determinados a mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base no espírito de solidariedade global fortalecida, com ênfase especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas os grupos interessados e todas as pessoas. As interconexões e a natureza integrada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são de importância crucial para assegurar que o propósito da nova Agenda se concretize. Se realizarmos as nossas ambições em toda a amplitude da Agenda, todos sentirão melhoras sensíveis em suas vidas e nosso mundo será melhor.

O relatório da UNESCO estabelece dois aspectos fundamentais para nossa discussão: o primeiro é que ele indica que apenas 1/3 da população é alfabetizada financeiramente; o segundo é a necessidade de mudarmos a maneira como a educação é pensada no Brasil. O foco em modificarmos o modelo de apenas transferir conhecimentos para os 4 pilares: aprender a conhecer, a fazer, a ser e viver juntos. Dessa forma, estimulamos no indivíduo o desenvolvimento de habilidades, raciocínio, autonomia, responsabilidade, comportamentos que levam a um crescimento sustentável inclusivo.

Todos esses dados da agenda e do relatório da UNESCO corroboram para o que estamos apresentando, a importância e benefício de uma Educação Financeira de base, visando os objetivos apontados, ela é pautada em educar financeiramente o indivíduo desde cedo, oferecendo ferramentas de conhecimento, para que possam desenvolver um pensamento crítico com relação a seu caminho para o futuro, estimulando a conscientização de suas metas e escolhas na gestão dos recursos, compreendendo suas repercussões em sua vida e sociedade.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Tendo em vista essa missão tão importante, o IBS, assumiu a tarefa de promover transformações significativas por meio da Educação, desenvolvendo, desde 2017, atividades na área de Educação Financeira, pautada em um conjunto de ações sustentáveis utilizando a aplicação dos jogos Piquenique e Bons Negócios como recurso pedagógico. A ideia é introduzir um pensamento voltado à educação financeira desde os anos iniciais do período escolar, tendo assim, uma porta de acesso ao tema e ao desejo pessoal e coletivo de busca em uma formação completa nessa temática com base em situações cotidianas que devem ser abordadas e vivenciadas na escola. Buscamos atingir, assim, o objetivo de formar cidadãos por meio de análi-

ses, reflexões e a construção de um pensamento financeiro e comportamentos autônomos.

Outro objetivo é desenvolver as áreas de conhecimento da educação financeira, com foco na compreensão dos conceitos relacionados com as finanças pessoais, os conceitos de poupar e investir, por exemplo, promovendo o fortalecimento de atitudes conscientes para uma vida financeira saudável. Nessa perspectiva, o IBS, alinhado aos órgãos reguladores da educação e sustentabilidade, busca a formação de cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas cidadãs, trabalhando a inter-relação entre o ser humano e o meio ambiente, desenvolvendo um espírito cooperativo e comprometido com o futuro do planeta.

Ressaltamos abaixo os aspectos da atuação do IBS que buscam atender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS, propostos pela ONU e, especificamente, no caso da Educação Financeira, destacamos os seguintes ODS:



Erradicação da pobreza: a meta deste objetivo é acabar com a pobreza em todos os lugares do planeta, e garantir o acesso de todos à educação, saúde, alimentação, segurança, lazer e oportunidades de crescimento.



Educação de qualidade: a educação deve ser acessível a todos, de modo inclusivo, equitativo e de qualidade. Além disso, deve promover a aprendizagem ao longo da vida.



Trabalho decente e crescimento econômico: a orientação deste objetivo é promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, além das oportunidades de um emprego pleno e produtivo para todos.



Indústria, inovação e infraestrutura: a infraestrutura das cidades deve promover uma industrialização inclusiva e sustentável, fomentar a inovação e gerar oportunidades de emprego, integrando a sociedade para uso inclusivo dos espaços públicos.



Redução das desigualdades: este objetivo consiste na busca pela redução das desigualdades em todas as suas esferas.

Consumo e produção responsáveis: com apoio das instituições públicas e privadas, deverão ser assegurados padrões de produção e de consumo que sejam sustentáveis e conscientes.



Parcerias e meios de implementação: o último objetivo prevê uma parceria global para a sustentabilidade, fortalecendo os meios de implementação.



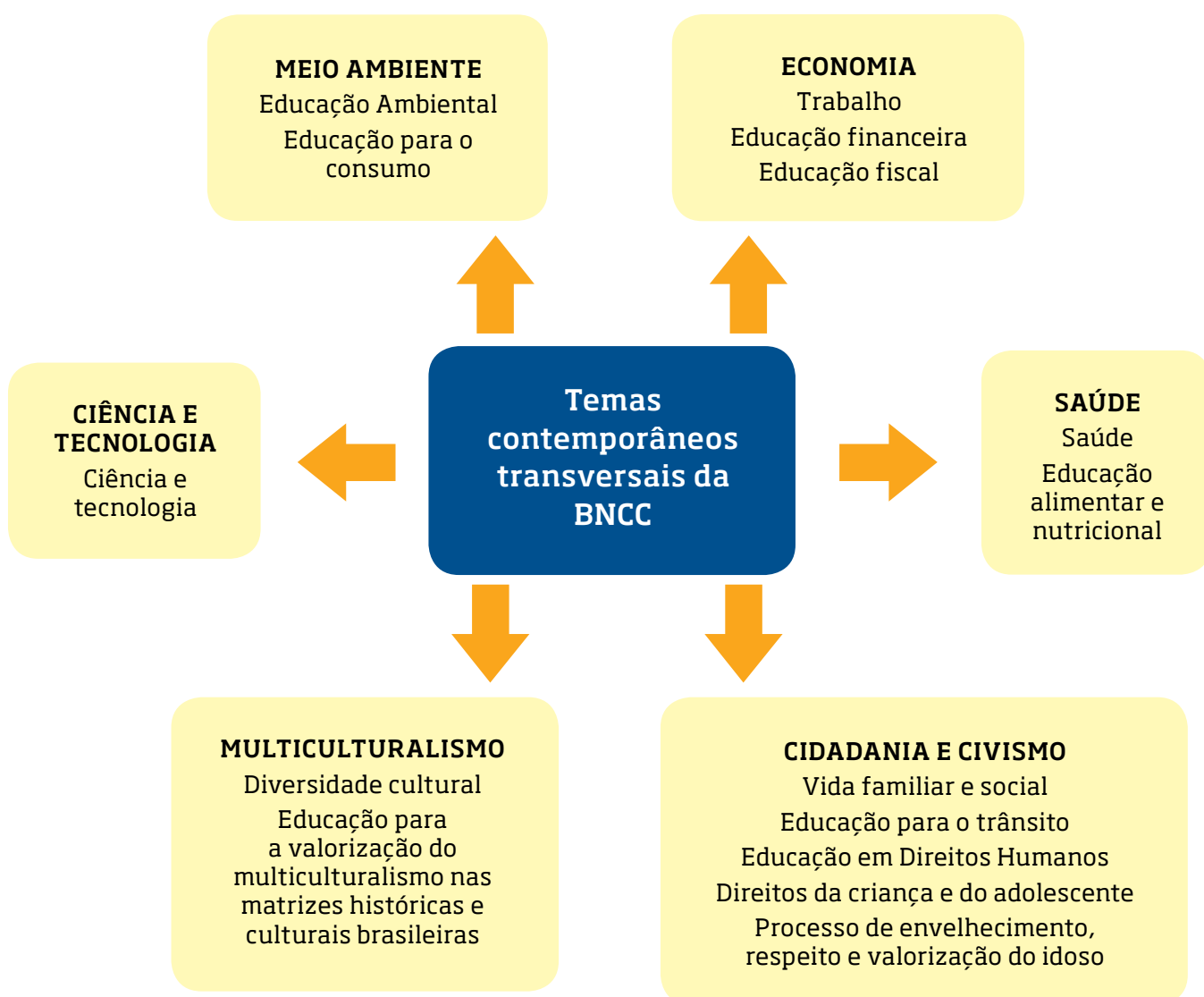
Educação Financeira na BNCC

A Educação Financeira nas escolas é um conceito relativamente novo, mas que tem se popularizado nos últimos anos. Este Tema Contemporâneo Transversal deve, agora, constar nos currículos de todo o Brasil, sendo incorporado às propostas pedagógicas de estados e municípios, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC.

Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. É preciso

superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que os conteúdos não se relacionam, não se integram e não interagem entre si.

Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



Os Temas Contemporâneos Transversais, ou TCTs, estão dispostos em seis macroáreas temáticas, conforme a figura abaixo e são articulados pela Coordenação-Geral de Educação Ambiental e Temas Transversais da Educação Básica, no Ministério da Educação.

Dentre os vários pesquisadores que investigam e discorrem sobre a relevância e responsabilidade da educação, parece ser consenso que, para atingir seus objetivos e finalidades há que se adotar uma postura que considere o contexto escolar, o contexto social, a diversidade e o diálogo. Os TCTs na BNCC também visam cumprir a legislação que versa sobre a Educação Básica, garantindo aos estudantes os direitos de aprendizagem, pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequenta a escola.

Sendo assim, as propostas podem ser trabalhadas tanto em um ou mais componentes de forma intradisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, mas sempre transversalmente às áreas de conhecimento.

Isso significa que, a partir deste ano, 2020, todas as crianças, jovens e adolescentes matriculados no Ensino Fundamental e Ensino Médio

devem cursar este conteúdo, tanto nas escolas públicas, quanto nas particulares. Por isso, coordenadores de escolas em todo o país devem enfrentar o desafio de se adequar às exigências do Ministério da Educação e preparar seus professores para a tarefa de levar conhecimento financeiro aos seus alunos.

Uma das principais diretrizes para a inclusão da educação financeira nas escolas é que a matéria deve fazer parte dos temas transversais – sendo incorporado à proposta pedagógica de cada instituição, de forma interdisciplinar. Assim, o ensino da educação financeira não deve se limitar à matemática, mas, sim, ser trabalhado em conjunto com todas as disciplinas.

Para isso, é preciso que os educadores estejam preparados para incluir os conceitos financeiros em suas aulas. Nesse sentido, é fundamental se inteirar sobre as diretrizes do Ministério da Educação, que orientam sobre como a educação financeira deve ser contemplada em cada uma das disciplinas do Ensino Fundamental e Médio.

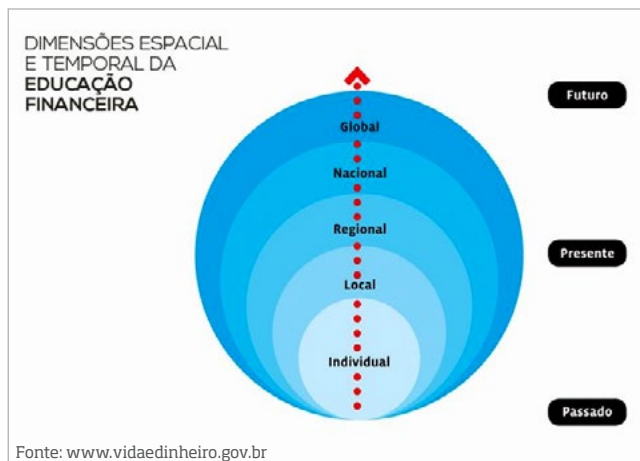
A Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF

A Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF - é uma mobilização multissetorial em torno da promoção de ações de educação financeira no Brasil. A estratégia foi instituída como política de Estado de caráter permanente, e suas características principais são a garantia de gratuidade das iniciativas que desenvolve ou apoia e sua imparcialidade comercial. O objetivo da ENEF, criada através do Decreto Federal 7.397/2010, é contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes. A estratégia foi criada através da articulação de nove órgãos e entidades governamentais e quatro organizações da sociedade civil, que juntos integram o Comitê Nacional de Educação Financeira - CONEF. Com a instituição da nova ENEF pelo Decreto nº 10.393/2020, a esfera de governança estratégica é coordenada pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF.



A EDUCAÇÃO FINANCEIRA É UM PROCESSO QUE COLABORA COM OS INDIVÍDUOS A:

- Melhorar a compreensão em relação a conceitos e produtos financeiros.
- Desenvolver os valores e as competências necessárias para tomar consciência das oportunidades e riscos das escolhas financeiras.
- Fazer escolhas bem informados e adotar ações que melhorem o bem-estar, comprometidos com o futuro.



NAS ESCOLAS, DEVE-SE TRABALHAR CONECTANDO-SE, DE FORMA INTERDISCIPLINAR:

DIMENSÃO ESPACIAL: Refere-se ao impacto das ações individuais sobre as sociais, e vice-versa, congregando os níveis individual local, regional, nacional e global. Cujo os objetivos são:

- Formar para a cidadania.
- Educar para consumir e poupar de modo ético, consciente e responsável.
- Oferecer conceitos e ferramentas baseada em mudança de atitude.
- Formar multiplicadores.

DIMENSÃO TEMPORAL: Permite compreender as inter-relações do tempo nas decisões tomadas. Os espaços são atravessados por essa dimensão conectando passado, presente e futuro. Cujo os objetivos são:

- Ensinar a planejar a curto, médio e longo prazos.
- Desenvolver a cultura da prevenção.
- Possibilitar a mudança da condição atual.

PRINCIPAIS COMPORTAMENTOS DE CONSCIÊNCIA E CIDADANIA A SEREM DESENVOLVIDOS

No âmbito individual:

- Planejar a vida financeira e viver de acordo com esse planejamento.
- Pagar impostos e contribuições.
- Compreender e exercitar os cinco Rs do consumo consciente: refletir, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar o que consumir.
- Doar objetos não mais utilizados; pesquisar preços; dar preferência de compra e investimento a empresas e estabelecimentos regularizados e com responsabilidade socioambiental.
- Avaliar opções de poupança e decidir-se pela melhor, de acordo com as necessidades.

No âmbito social:

- Exigir a nota fiscal.
- Manusear responsabilmente o dinheiro.
- Acompanhar e fiscalizar as ações do Estado



Foco na aprendizagem: o aluno como protagonista

O Art. 13, inciso III, da LDB (Lei 9.394/96), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, afirma que cabe aos docentes “zelar pela aprendizagem dos alunos”. Tal dispositivo indica que o conceito de ensino se encontra atrelado ao de aprendizagem. Em outras palavras, não se poderia mais falar que “a aula foi excelente, o aluno é que não aprendeu”, porque o ensinar passa a estar profundamente comprometido com o aprender.

É nesse contexto que o Projeto Educação Financeira na Escola - IBS desenvolve, como metodologia de ensino o princípio da aprendizagem ativa através dos jogos. Nesse método o aluno passa a ser o protagonista e maior responsável por sua aprendizagem e o professor um facilitador do processo. Para entender os princípios temos como base o estudo desenvolvido pelo psiquiatra William Glasser, que demonstra a eficácia dos processos de aprendizagem, como apresentado na pirâmide abaixo:



Percebemos maior eficácia no método de aprendizado ativo, que conduz a um aprendizado integrado e dinâmico a partir de competências que envolvem os alunos em atividades práticas, engajando na construção do conhecimento através de ações, discussões, expondo suas ideias, escolhas, aprendendo ensinando.

Considerando nossa temática financeira, quando o aluno se engaja em uma atividade que foi concebida como oportunidade de exercício de uma dada competência significa que irá acionar os conhecimentos necessários para lidar com as múltiplas e variadas situações financeiras da vida cotidiana, isso significa construir conhecimento sobre os conteúdos envolvidos nas ativi-

dades que realizam, pois, o aluno é estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva.

É certo que para acionar conhecimentos é preciso que, antes, o aluno se aproprie deles. O diferencial do ensino com foco na aprendizagem ativa e no desenvolvimento de competências é que tais conhecimentos são apresentados dentro de um contexto no qual o aluno se reconhece e pode, assim, construir as relações e significados necessários para aprender. O elenco de competências trabalhadas junto aos alunos ao longo do estudo dos conceitos financeiros encontra-se diretamente ancorado nos objetivos.

O Quadro abaixo apresenta a conexão entre objetivos espaciais, objetivos temporais e as 10 competências.

OBJETIVOS		COMPETÊNCIAS	
Objetivos Espaciais	Objetivo 1	Formar para a cidadania	Debater direitos e deveres
	Objetivo 2	Ensinar a consumir e a poupar de modo ético, consciente e responsável	Participar de decisões financeiras social e ambientalmente responsáveis Distinguir desejos e necessidades de consumo e poupança no contexto do projeto de vida familiar
	Objetivo 3	Oferecer conceitos e ferramentas para tomada de decisão autônoma baseada em mudança de atitude	Ler e interpretar textos simples do universo da Educação Financeira Ler criticamente textos publicitários Participar de decisões financeiras considerando necessidades reais
Objetivos Temporais	Objetivo 4	Formar Multiplicadores	Atuar como multiplicador
	Objetivo 5	Ensinar a planejar a curto, médio e longo prazos	Elaborar planejamento financeiro com ajuda
	Objetivo 6	Desenvolver a cultura da prevenção	Cuidar de si próprio, da natureza e dos bens comuns considerando as repercussões imediatas de ações realizadas no presente Cuidar de si próprio, da natureza e dos bens comuns considerando as repercussões futuras de ações realizadas no presente

Ao iniciar o trabalho com a educação financeira na escola, é importante integrá-lo a outros temas contemporâneos transversais já instituídos no contexto escolar: Meio Ambiente, Trabalho e Consumo e Educação Fiscal.

Alinhado as diretrizes dos ODS, da BNCC e da ENEF o IBS desenvolve as ações do Projeto Educação Financeira na Escola - “Vamos Jogar e Aprender com os jogos - “Piquenique e Bons Negócios” visando desenvolver o aprendizado ativo, com conteúdo e atividades práticas, familiarizando as crianças com os conceitos de finanças pessoais, tomadas de decisões, consumo, compra, venda e lucro, através do

jogo de tabuleiro e outro de cartas, com produtos e moeda fictícios, realizando diversas estratégias para integrar os conceitos financeiros ao conteúdo estudado pelos alunos ao longo do ano, respeitando a faixa etária e o nível de conhecimento da classe.

O tema da educação financeira nas escolas também pode incluir os pais nas ações desenvolvidas para conscientização dos alunos e da família. Os educadores podem, por exemplo, organizar palestras e workshops sobre finanças pessoais, organização do orçamento doméstico e outros assuntos que contribuem para a saúde financeira da comunidade.



Piquenique: para além do jogar

Piquenique: possibilidades pedagógicas

Que conteúdos podemos trabalhar?

A partir dos itens do Piquenique, confira alguns conteúdos para trabalhar o tema Educação Financeira durante as aulas em conjunto com as disciplinas do currículo obrigatório.

1. TABELA DE PRODUTOS

Perguntas ou atividades propostas:

- Qual a diferença entre alimentos naturais e industrializados?
- Qual a importância de uma alimentação saudável?
- Pesquisa acerca de distúrbios nutricionais causados por má alimentação.
- Quais benefícios o consumo de frutas proporciona ao organismo?
- Criação de um cardápio saudável a partir dos alimentos apresentados na tabela.
- Por que alimentação saudável pode trazer economia?



Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Lista de palavras, ordem alfabética, vogais e consoantes, divisão de sílabas, classificação das palavras;
- Símbolos e códigos;
- Pesquisa, leitura e produção de textos instrucionais.

Matemática

- Números naturais;
- Sistema monetário;
- Medidas de massa;
- Medidas de capacidade;
- Cálculo mental;
- Representação de dados em tabelas;

- Reconhecimento de números pares e ímpares;
- Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão);
- Resolução e elaboração de problemas.

Ciências

- Produtos naturais e produtos industrializados;
- Hábitos de higiene;
- Transformação dos alimentos;
- Alimentação saudável;
- Distúrbios nutricionais (obesidade, subnutrição);
- Resíduos Sólidos;
- Reciclagem;
- Consumo consciente.

Geografia

- Alimentos extraídos da natureza;
- Produtos do campo e da cidade;
- Produção, circulação e consumo de produtos;
- Solo;
- Água;
- Produção de lixo doméstico;
- Consumo consciente.

História

- História dos alimentos da tabela;
- Tradições alimentares de povos distintos (indígenas, afro, de diferentes regiões do Brasil e outros países).



2. DADOS E PINOS

Perguntas ou atividades propostas:

- O que é um dado? E um pino?
- Para que servem os dados? E os pinos?
- A quais figuras geométricas se assemelham os dados e pinos?
- Realização de pesquisa acerca do surgimento dos dados e dos pinos.
- Realização de pesquisa acerca de jogos ou brincadeiras que utilizam dados e pinos.
- O que é probabilidade? Qual importância desse conceito no planejamento?



Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Pesquisa, leitura e produção de textos instrucionais;
- Pesquisa, leitura e produção de textos informativos.

Matemática

- Números naturais;
- Reconhecimento de números pares e ímpares;
- Cálculo mental;

- Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão);
- Resolução e elaboração de problemas;
- Figuras geométricas;
- Probabilidades.

Ciências

- Teoria das cores;
- Materiais utilizados na produção de dados e pinos.

Geografia

- Localização espacial de objetos.

História

- Brincadeiras e jogos em diferentes épocas e culturas (indígenas, afro-brasileiras, de diferentes regiões do Brasil e de outros países);
- Brincadeiras e jogos que utilizam dados e pinos;
- Origem e histórias dos dados e pinos.

3. MOEDAS (AMÉRICAS)

Perguntas ou atividades propostas:

- O que é dinheiro?
- De onde surgiram as moedas? E as cédulas?
- Como o dinheiro é fabricado?
- Qual o papel dos bancos?
- Realização de pesquisa acerca da origem e história do dinheiro.
- Quem é o responsável pela fabricação de dinheiro no Brasil?
- Realização de pesquisa sobre o dinheiro (cédulas e moedas) de diferentes países.
- Que frases ouviu sobre dinheiro na sua família? Vamos pesquisar sobre elas?



Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Símbolos e códigos;
- Pesquisa, leitura e produção de textos informativos.

Matemática

- Números naturais;
- Cálculo mental;
- Sistema monetário;
- Figuras geométricas;
- Operações com números naturais (adição, subtração,

multiplicação e divisão);

- Resolução e elaboração de problemas;
- Ideia de compra e venda;
- Ideia de a vista e parcelado;
- Desconto e troco.

Ciências

- Materiais utilizados na produção de moedas e cédulas; De onde vem e para onde vai o dinheiro?
- Resistência e propriedades físicas dos materiais;

- Resíduos sólidos;

- Reciclagem.

Geografia

- Trabalho e remuneração;
- Trabalho no campo e na cidade;
- Profissões.

História

- Origem e história do dinheiro;
- O dinheiro em diferentes países.

4. CARTAS-PRODUTO

Perguntas ou atividades propostas:

- De onde vem esse alimento? Qual a matéria prima que utilizamos para produzi-lo?
- Onde surgiu esse alimento? Faça uma pesquisa sobre suas origens, variações e receitas.
- Esse alimento possui vitaminas? Se sim, quais são os benefícios de seu consumo?
- E em caso negativo, quais os malefícios de uma má alimentação?
- Realização de pesquisa de receitas culinárias que possuam esse alimento como um de seus principais ingredientes.



Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Pesquisa, leitura e produção de textos instrucionais;
- Leitura e formação de palavras e frases;
- Aspectos ortográficos: dígrafo;
- Aspectos gramaticais: separação de sílabas, encontro vocálico, encontro consonantal, classificação das palavras, substantivo, plural e singular;
- Uso de palavras inglesas na língua portuguesa;
- Ortografia: nh/ch/lh;
- Pesquisa, leitura e produção de textos informativos.

Matemática

- Operação com números naturais (divisão);
- Resolução e elaboração de problemas;
- Números fracionários;
- Operações com números fracionários;
- Números naturais;
- Cálculo mental;
- Figuras geométricas;
- Medidas de massa;
- Medidas de capacidade.

Ciências

- Produtos naturais x Produtos industrializados;
- Origem e transformação dos alimentos;
- Hábitos de higiene;
- Alimentação saudável;
- Distúrbios nutricionais (obesidade, subnutrição);
- Reciclagem;
- Origem e transformação dos alimentos;
- Plantio e cultivo de frutas, verduras e legumes;
- Criação de horta doméstica e/ou escolar;
- Produção de lixo doméstico;

- Consumo consciente.

Geografia

- Alimentos naturais e alimentos industrializados;
- Produtos do campo e da cidade;
- Produção, circulação e consumo de produtos;
- Solo;
- Água;
- Resíduos orgânicos;
- Consumo consciente.

História

- Origem e história do alimento;
- Presença e uso do alimento em diferentes povos e culturas.
- Alimentos extraídos da natureza;
- Produtos do campo e da cidade;
- Solo;
- Água;
- Agricultura orgânica;
- Produção de lixo doméstico;
- Consumo consciente;
- Identificar elementos de tradições culturais e alimentares de povos distintos (indígenas, afro-brasileiros, de diversas regiões do Brasil e de outros países).



FIQUE DE OLHO!

As possibilidades pedagógicas aqui apresentadas são fundamentais para a construção dos planos de aula!



5. CARTAS GANHOS E GASTOS

a) Lâmpadas Econômicas

Perguntas ou atividades propostas:

- O que é energia renovável?
- Quais os tipos de energia renovável?
- Estudo da conta de luz da residência familiar.
- Produção de lâmpadas solares.
- De onde vem a energia que chega em sua casa?
- Vamos testar quanto é possível economizar com essa troca?

Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Acentuação gráfica;
- Símbolos e códigos;
- Gramática: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Pesquisa, leitura e produção de textos informativos;
- Pesquisa, leitura e produção de textos científicos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Significados da adição;
- Cálculo mental;
- Gratificação;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores • monetários;
- Cálculo de despesas familiares;



- Elaboração de tabelas e gráficos de despesas pessoais e familiares;
- Elaboração de tabelas e gráficos a partir de dados sobre a produção de energia nas regiões brasileiras.

Ciências

- Produção de energia elétrica;
- Fontes de energia renováveis e não renováveis;
- Economia e consumo consciente de energia;
- Prevenção de acidentes domésticos causados com energia;
- Sustentabilidade.

Geografia

- Tipos de energia utilizados pelo ser humano;
- Uso da água na geração de energia elétrica;
- Impactos causados pela construção de usinas hidrelétricas;
- Transformações de paisagens;
- Pesquisa sobre produção de energia nas regiões brasileiras.

História

- Diferentes formas de trabalho e suas relações com a natureza;
- Identificar mudanças e permanências a partir da descoberta e utilização da energia elétrica ao longo da história.

b) Gentileza

Perguntas ou atividades propostas:

- Qual a origem da palavra gentileza?
- O que significa fazer uma boa ação?
- O que podemos fazer, na prática, para contribuir com a construção de um mundo mais gentil?
- Sou voluntário - o que é ser um voluntário?
- Qual o meu papel? O que posso fazer para contribuir?
- Quem faz a sua vida mais fácil? De que maneira? Vamos discutir os diversos papéis que cada pessoa da nossa sociedade exerce e importância? O padeiro que fez o pão, o lixeiro que deixou as ruas limpas, o motorista que dirigiu até a escola...etc.

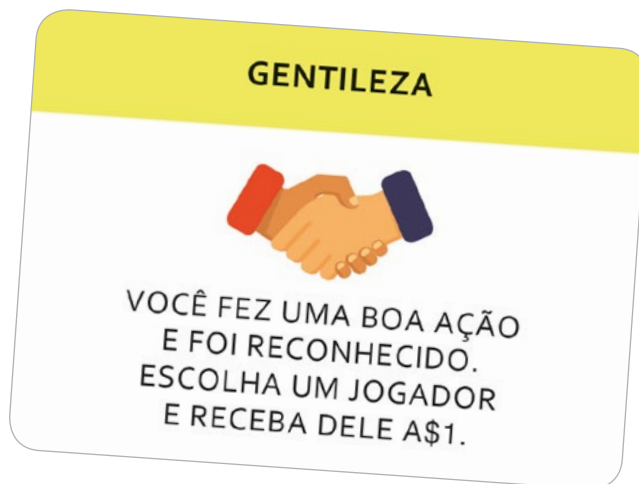
Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Acentuação gráfica;
- Símbolos e códigos;
- Gramática: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Pesquisa, leitura e produção de textos informativos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Significados da adição;
- Cálculo mental;
- Gratificação;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores monetários.



Ciências

- Práticas saudáveis/sustentáveis e sua relação com a saúde e o bem-estar;
- Construção e participação em propostas coletivas de consumo consciente e soluções tecnológicas que ajudem a solucionar problemas do cotidiano.

Geografia

- Boas práticas de relação com a natureza.

História

- Reconhecimento do papel e responsabilidade do aluno relacionado à família, escola e comunidade;
- Práticas e papéis coletivos dentro da própria e em diferentes comunidades;
- Mudanças e diferenças na forma de organização do trabalho (voluntariado, por exemplo);
- Situações cotidianas que exigem gestos de gentileza;
- Cidadania e sua relação com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos.

c) Você Reciclou o Lixo

Perguntas ou atividades propostas:

- O que é reciclagem?
- O que é coleta seletiva?
- O que são resíduos sólidos?
- Pesquisa sobre os 5Rs.
- O que posso fazer com material reciclado?
- Quais os benefícios da reciclagem para o meio ambiente?
- Pesquisa sobre o tempo de decomposição de materiais descartados no meio ambiente.
- Vocês já construíram brinquedos de material reciclado? O que poderíamos fazer?



Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Acentuação gráfica;
- Símbolos e códigos;
- Aspectos gramaticais: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Pesquisa, leitura e produção de textos informativos;
- Pesquisa, leitura e produção de textos científicos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Significados da adição;

- Cálculo mental;
- Gratificação;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores monetários;
- Elaboração de tabelas e gráficos a partir de dados acerca da reciclagem em sua localidade e em diversos municípios, estados ou regiões brasileiras.

Ciências

- Características dos materiais presentes em objetos utilizados no cotidiano;
- Transformação da matéria;
- Decomposição de materiais e objetos;
- Resíduos sólidos;
- Reciclagem;
- Consumo consciente;
- Construção de propostas de práticas sustentáveis para a escola e comunidade.

Geografia

- Hábitos de consumo familiares;
- Produção de lixo doméstico;
- Destino de diferentes tipos de lixo doméstico e escolar;
- Problemas ambientais na cidade e no campo relacionados a produção de lixo;
- Atitudes conscientes e responsáveis em relação à natureza;
- Resíduos e consumo;
- Os 5 Rs;
- Coleta seletiva;
- Processo de produção, circulação e consumo de produtos;
- Identificar e descrever problemas ambientais causados pelo lixo no entorno escolar, na comunidade ou no município e propor soluções para essa problemática;
- Identificar e procurar órgãos do poder público que podem ajudar a solucionar problemas relacionados a produção de lixo.

História

- Atividades de trabalho relacionadas com o cotidiano da comunidade;
- Reconhecimento do papel e responsabilidade do aluno relacionado à família, escola e comunidade;

- Aspectos da relação do homem com a natureza na história da humanidade;
- Identificar elementos da relação de diferentes povos com a natureza (indígenas, afro-brasileiros e de outros países).

d) O aluguel venceu

Perguntas ou atividades propostas:

- O que significa pagar aluguel?
- O que significa dizer que uma conta venceu?
- Pesquisa sobre os tipos de moradias.
- Que outras categorias de contas temos numa casa?

Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Símbolos e códigos;
- Aspectos gramaticais: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Significados da subtração;
- Cálculo mental;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores monetários;
- Cálculo de despesas familiares;
- Elaboração de tabelas e gráficos de despesas pessoais e familiares.



Ciências

- Identificar de que materiais são feitos os móveis e objetos que fazem parte das moradias dos alunos.

Geografia

- Diferentes tipos de moradia;
- Técnicas e materiais utilizados na construção de moradias;
- Influência da natureza e suas transformações nos lugares de vivência;
- Produção de desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis das moradias dos alunos;
- Identificar lugares de vivência em imagens aéreas, em mapas e em fotografias;
- Reconhecer e relatar aspectos culturais de grupos sociais a partir de suas características e locais de moradia.

História

- Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (escola, casa);
- Semelhanças e diferenças das moradias entre povos distintos (indígenas, afro-brasileiros e de outros países).



e) Chegou a conta de telefone

Perguntas ou atividades propostas:

- Pesquisa sobre a origem e história do telefone.
- Do telefone de Graham Bell ao smartphone
- Quem paga a conta do celular?
- Pesquisa sobre os diversos meios de comunicação.
- De que forma escolho o celular? É o que preciso? Que elementos interferem na minha escolha e que impacto ela tem em outros desejos?

Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Símbolos e códigos;
- Aspectos gramaticais: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Significados da subtração;
- Cálculo mental;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores monetários;
- Cálculo de despesas familiares;
- Elaboração de tabelas e gráficos de despesas pessoais e familiares.

Ciências

- Produção de energia elétrica;
- Fontes de energia renováveis e não renováveis;



- Economia e consumo consciente de energia;
- Tipos de materiais que compõem um aparelho celular (baterias de lítio, por exemplo);
- Descarte correto de pilhas e baterias;
- Prevenção de acidentes domésticos causados com energia;
- Efeitos da radiação solar em objetos metálicos;
- Saúde auditiva e visual.

Geografia

- Meios de comunicação;
- Conexão entre povos e lugares;
- Impactos e riscos do uso irresponsável dos meios de comunicação;
- Transformações dos meios de comunicação ao longo dos tempos.

História

- História e evolução dos meios de comunicação;
- Mudanças e permanências nas formas de comunicação ao longo da história;
- Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação);
- Integração de pessoas e a exclusão social e cultural por meio da tecnologia.

f) Você economizou água

Perguntas ou atividades propostas:

- Como a água chega em nossas casas?
- Como é feito o tratamento da água que chega em nossas casas?
- Que atitudes e/ou ações podem ser realizadas para diminuir o consumo de água em atividades cotidianas?
- A importância da água para vida no planeta Terra.
- Quais são os rios da minha cidade? Que ações a sociedade pode adotar para mantê-los limpos?

Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Símbolos e códigos;
- Gramática: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Significados da adição;
- Gratificação;
- Economia de despesas;
- Cálculo mental;
- Resolução e elaboração de problemas;

- Reconhecimento de valores monetários;
- Cálculo de despesas familiares;
- Elaboração de tabelas e gráficos de despesas pessoais e familiares.

Ciências

- Uso da água em atividades do cotidiano;
- Importância da água para a manutenção da vida das plantas;
- Mudanças de estado físico da água;
- Ciclo hidrológico;
- Doenças transmitidas pela água contaminada;
- Uso da água na agricultura;
- Uso da água na geração de energia;
- Práticas de uso consciente da água.

Geografia

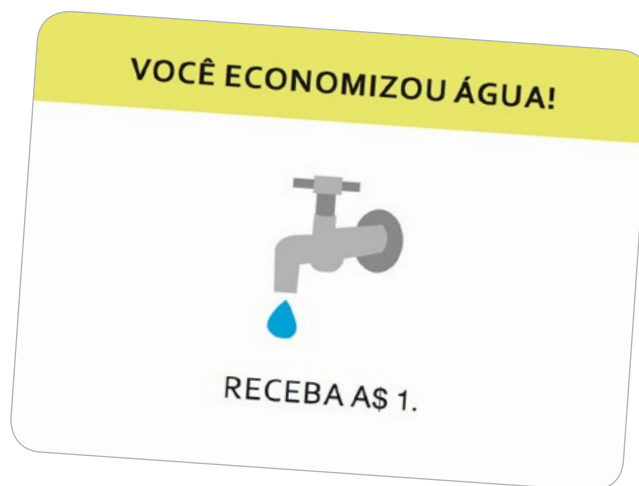
- Investigar e apontar a importância da água para a

produção de alimentos;

- Uso da água na geração de energia elétrica;
- Impactos causados pela construção de usinas hidrelétricas;
- Transformações de paisagens;
- Reconhecer, levantar e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água;
- Saneamento básico;
- Poluição dos cursos de água e dos oceanos;
- Identificar e procurar órgãos do poder público que possam ajudar a solucionar problemas relacionados a preservação e conservação da qualidade de vida das pessoas;
- Reconhecer os rios que abastecem minha cidade.

História

- Uso da água em diversos contextos e períodos da História.



g) Convide um amigo para o piquenique

Perguntas ou atividades propostas:

- Quais as brincadeiras e jogos de antigamente?
- A história do piquenique.
- A origem da palavra piquenique.
- Você sabia que no século 19 o piquenique era moda?
- O que não pode faltar no piquenique?
- Quem você convidaria para um piquenique? Aonde iriam? (sonhos)

Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Símbolos e códigos;
- Gramática: substantivo e verbo;



- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Significados da subtração;
- Cálculo mental;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores monetários.

Ciências

- Práticas saudáveis/sustentáveis e sua relação com a saúde e o bem-estar;
- Consumo consciente.

Geografia

- Boas práticas de relação com a natureza;
- Espaços e serviços públicos.

História

- Situações cotidianas que exigem gestos de gentileza;
- Cidadania e sua relação com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos.

h) Chegou a conta de luz

Perguntas ou atividades propostas:

- Como a energia chega em nossas casas?
- Quem inventou a lâmpada?
- Que atitudes/ações podem ser realizadas para diminuir o consumo de energia elétrica em nossas casas e/ou na escola?
- Entendendo a minha conta de luz: Quais as taxas que são cobradas na conta de energia?
- Trabalhando com a conta de luz para entender o consumo mensal de energia elétrica de uma residência.
- Quais os tipos de abastecimento de energia que existem?

Conteúdos relacionados:

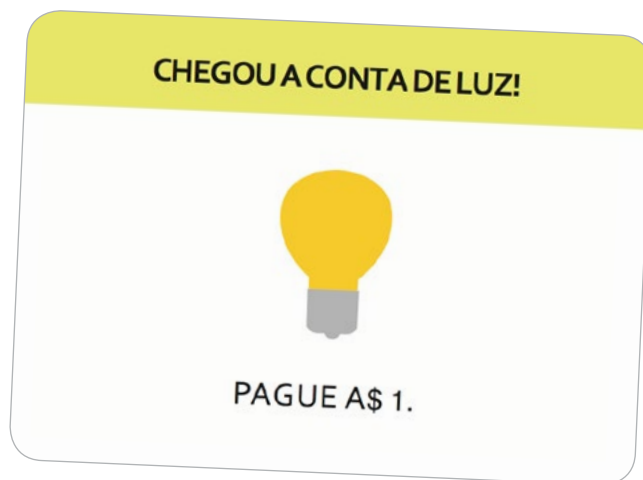
Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Símbolos e códigos;
- Gramática: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;

Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Significados da subtração;
- Cálculo mental;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores monetários;
- Cálculo de despesas familiares;
- Elaboração de tabelas e gráficos de despesas pessoais e familiares.



Ciências

- Produção de energia elétrica;
- Fontes de energia renováveis e não renováveis;
- Economia e consumo consciente de energia;
- Prevenção de acidentes domésticos causados com energia;
- Sustentabilidade.

Geografia

- Tipos de energia utilizados pelo ser humano;
- Uso da água na geração de energia elétrica;
- Impactos causados pela construção de usinas hidrelétricas;
- Transformações de paisagens;
- Pesquisa sobre produção de energia nas regiões brasileiras.

História

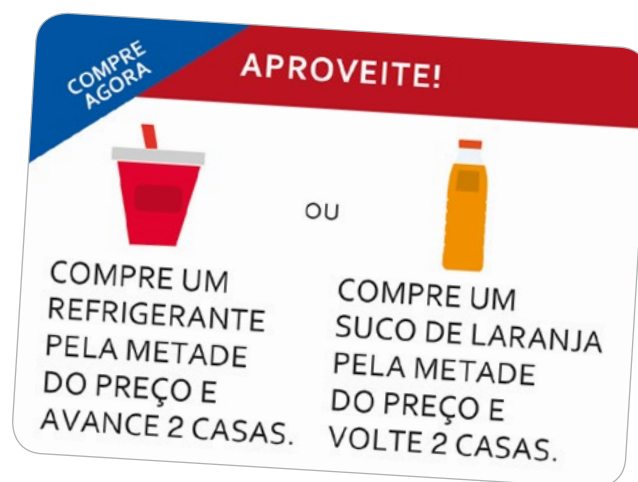
- Identificar mudanças e permanências a partir da descoberta e utilização da energia elétrica ao longo da história.

6. CARTAS DE TOMADA DE DECISÃO

a) Aproveite

Perguntas ou atividades propostas:

- O que é metade?
- Pesquisa sobre os distúrbios nutricionais causados por má alimentação.
- Como as mensagens de marketing podem te induzir a comprar mais do que tinha planejado? (Combo do Mac Donald's, pequenas diferenças de preço entre batata pequena, média e grande induzindo a comprar a grande.



Conteúdos relacionados

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Gramática: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Compra e venda;
- Formas de pagamento;
- Troco;
- Desconto;
- Significados da adição e subtração;
- Cálculo mental;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores monetários;
- Risco e probabilidade;
- Tomada de decisão.

Ciências

- Transformação dos alimentos;
- Produtos naturais e industrializados;
- Reciclagem;
- Alimentação saudável.

Geografia

- Identificar alimentos extraídos da natureza;
- Processo de produção, circulação e consumo de produtos;
- Uso do solo e da água para plantio de alimentos;
- Produção de lixo doméstico;
- Propostas de consumo consciente.

História

- Origem e história dos refrigerantes;
- Identificar elementos de tradições culturais e alimentares de povos distintos.

b) Promoção

Perguntas ou atividades propostas:

- Comprar ou economizar? Trabalhando o conceito de poupar.
- O que significa dizer que um produto está em promoção?
- Qual impacto de aproveitar uma oportunidade de promoção de um produto que não estava nos meus planos para o que tinha traçado como meta?



Conteúdos relacionados

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Símbolos e códigos;
- Gramática: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Compra e venda;
- Formas de pagamento;
- Troco;
- Desconto;
- Significados da adição e subtração;
- Cálculo mental;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores monetários;

- Risco e probabilidade;
- Tomada de decisão;
- Promoção;
- Desconto.

Ciências

- Produtos naturais e industrializados;
- Reciclagem;
- Alimentação saudável.

Geografia

- Identificar alimentos extraídos da natureza;
- Processo de produção, circulação e consumo de produtos;
- Uso do solo e da água para plantio de alimentos;
- Produção de lixo doméstico;
- Propostas de consumo consciente.

História

- História do "cacau";
- Presença e o uso do chocolate em culturas e povos distintos.



c) Vá ao parque

Perguntas ou atividades propostas:

- Vou de carro ou de bicicleta? Trabalhando o consumo consciente e os 5 R's
- Vou de carro...de onde vem a gasolina? Como é produzido o combustível que vai abastecer o meu carro?
- Vou de bicicleta...como é produzida a bicicleta? Quais as matérias primas utilizadas?
- Minha cidade tem ciclovias?
- Pedalar faz bem para saúde?
- Quantos carros elétricos são produzidos e comercializados anualmente no Brasil e nos outros países? Quais são os meios de transporte da minha cidade? Quais as vantagens e custos de cada um deles?



Conteúdos relacionados:

Língua Portuguesa

- Leitura silenciosa, em voz alta e coletiva de frases e textos;
- Símbolos e códigos;
- Gramática: substantivo e verbo;
- Sinais de pontuação;
- Relação imagem/palavras/frases e interpretação de recursos gráficos;
- Reconhecimento de informações explícitas e implícitas em frases e textos.

Matemática

- Uso de números naturais como indicadores de quantidade ou ordem (valor monetário);
- Significados da adição e subtração;
- Gratificação;
- Economia;

- Cálculo mental;
- Resolução e elaboração de problemas;
- Reconhecimento de valores monetários;
- Risco e probabilidade;
- Tomada de decisão.

Ciências

- Atmosfera;
- Poluição atmosférica;
- Benefícios de exercícios físicos;
- Saúde e bem-estar;
- Doenças causadas pela poluição do ar;
- Impactos ambientais causados pela poluição atmosférica;
- Queimadas;
- Desmatamento;
- Práticas individuais e coletivas que possam minimizar ou solucionar a poluição do ar.

Geografia

- Meios de transporte;
- Deslocamentos entre povos e lugares;
- Impactos e riscos do uso irresponsável dos meios de transporte;
- Transformações dos meios de transporte ao longo dos tempos.

História

- História e evolução dos meios de transporte;
- Mudanças e permanências nas formas de deslocamento ao longo da história;
- Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte (terrestres, aquáticos e aéreos) a partir do uso e influência da tecnologia;
- Integração de pessoas e a exclusão social e cultural por meio da mobilidade.

7. LITERATURA

Trabalhar a literatura permite a leitura e análise de obras – como livros, contos e poemas – relacionados à economia e às finanças pessoais. Essa matéria pode se aliar à História e mostrar aos alunos como o tema refletiu nas produções literárias.



Dinheiro compra tudo?; Ganhei um dinheirinho; e A árvore que dava dinheiro são leituras recomendadas

Livros do Acervo Literário IBS

A Educação Financeira não é somente em aprender a economizar, cortar gastos, poupar e acumular dinheiro. É reaprender a tomar decisões de vida, fazer escolhas, definir prioridades, alinhar expectativas, aprender a investir, reduzir gastos, compreender dívidas e motivações. E isso requer conhecimento e leitura!

A leitura de obras literárias abre portas para o trabalho com os componentes curriculares e temas contemporâneos transversais, a leitura proporciona o “ensinar” brincando, aprender sobre o uso do “cofrinho”, da mesada, que o dinheiro não compra tudo, que a árvore não dá dinheiro, mas incentiva a curiosidade para descobrir de onde vem o dinheiro, o livro dá o exemplo, conversa sobre poupar e realizar sonhos... “Mostra que o dinheiro não é um fim e sim o meio”!

Ficou curioso? Leia as obras e descubra como elas vão abrir muitas portas! É possível trabalhar a educação financeira nas escolas organizando o conteúdo em categorias, como:

- **Situação pessoal e familiar a curto prazo:** orçamento familiar, bens de consumo, patrimônio;
- **Situação pessoal e familiar a médio e longo prazo:** carreira, trabalho, empreendedorismo;
- **Situação econômica do país e do mundo:** bens públicos, crise, mercado, economia nacional e mundial.

Contudo, introduzir o assunto na grade curricular exige um planejamento eficiente. Por isso, antes de mais nada, é fundamental utilizar sempre uma linguagem acessível, evitando termos rebuscados e explicando os conceitos mais utilizados de forma simples e direta.

Além disso, a abordagem deve ser dinâmica e interativa, permitindo a participação do aluno em todas as etapas. Nesse sentido, utilizar a tecnologia na educação é uma boa maneira de atrair as crianças e jovens da nova geração, que vivem conectados e utilizam essas ferramentas com bastante naturalidade.

Outro cuidado essencial para o sucesso do ensino da educação financeira nas escolas é relacionar o conteúdo com a experiência pessoal dos alunos. Para isso, é interessante usar exemplos do cotidiano, que podem ser assimilados com mais facilidade.



Para finalizar

Assim como em qualquer área do conhecimento, componente curricular e/ou tema contemporâneo transversal, a Educação Financeira deve ser utilizada através da metodologia adequada para atingir os resultados desejados. Desse modo, cabe aos educadores buscar maneiras inovadoras de lidar com o assunto, respeitando o conhecimento prévio dos estudantes.

Existem exemplos interessantes que podem ser reproduzidos no ambiente escolar, visando desenvolver os conteúdos de forma prática. Para familiarizar as crianças com os conceitos de consumo, compra, venda e lucro, é possível organizar um mercadinho ou feirinha, com produtos e moeda fictícios.

Assim, os estudantes podem se revezar no papel de vendedores e consumidores, aprendendo a calcular valores, analisar o custo-benefício das mercadorias e fazer boas escolhas em situações cotidianas.

Os jogos de tabuleiro ou games eletrônicos também ajudam a assimilar diversos conceitos por meio de atividades lúdicas. Filmes, livros, músicas e outros recursos audiovisuais complementam as aulas e reforçam o conteúdo.

O Projeto Educação Financeira na Escola também deve incluir os pais nas ações desenvolvidas para conscientização dos alunos e da

família. Os educadores podem, por exemplo, organizar palestras e workshops sobre finanças pessoais, organização do orçamento doméstico e outros assuntos que contribuem para a saúde financeira da comunidade.

Neste fascículo apresentamos e propomos a forma de alinhamento da Educação Financeira e do Jogo Piquenique através de seus conteúdos formais ao currículo da Educação Básica, fundamentado na BNCC e seus instrumentos normativos.

A proposta do IBS é oferecer aos professores e conseqüentemente aos alunos e suas famílias informações e orientações que favoreçam a construção de um pensamento financeiro crítico, consistente e o desenvolvimento de comportamentos autônomos e saudáveis.

Tanto o modelo pedagógico quanto os conteúdos financeiros possibilitam ao professor e aluno se colocar como protagonista de suas histórias de vida, dando a eles condições de planejar e fazer acontecer o futuro que desejam para si, em conexão com o grupo familiar e social a que pertencem.

Assim, te esperamos no próximo fascículo: Jogo Bons Negócios - O conceito de "Investir" vamos refletir sobre empreender e investir - conceitos e possibilidades, por que investir?



Referências Bibliográficas

A surpreendente história da palavra poupança. Veja. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/a-surpreendente-historia-da-palavra-poupanca/>>. Acesso em: 27 de julho de 2020.

Apresentando os jogos Bons Negócios Piquenique. Instituto Brasil Solidário. Disponível em: <http://www.brasilsolidario.com.br/wp-content/uploads/EF_apresentacao_dos_jogos.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Propostas de Práticas de Implementação. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <http://basenacional-comum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2020.

Educação precisa de grandes transformações para atender objetivos globais, diz UNESCO. ONU Brasil. Disponível em: <[\[nacoesunidas.org/educacao-precisa-de-grandes-transformacoes-para-atender-objetivos-globais-diz-unesco/\]\(https://nacoesunidas.org/educacao-precisa-de-grandes-transformacoes-para-atender-objetivos-globais-diz-unesco/\)>. Acesso em: 20 de julho de 2020.](https://nacoesu-</p></div><div data-bbox=)

Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF. Disponível em: <<https://www.vidaedineheiro.gov.br/es/>>. Acesso em: 20 de julho de 2020.

Jogo de Tabuleiro - Conceito, o que é, Significado. Conceitos. Disponível em: <<https://conceitos.com/jogo-de-tabuleiro/>>. Acesso em: 16 de julho de 2020.

ONU. Agenda 2030. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 13 de julho de 2020.

Os Jogos Eletrônicos e seus Impactos na Sociedade. Select Game. Disponível em: <<https://www.selectgame.com.br/os-jogos-eletronicos-e-seus-impactos-na-sociedade/>>. Acesso em: 16 de julho de 2020.

Poupar. Dicionário Online de Português. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/poupar/>>. Acesso em: 16 de julho de 2020.

Poupar. Origem da palavra. Disponível em: <<https://origemdapalavra.com.br/palavras/poupar/>>. Acesso em: 27 de julho de 2020.



Conteúdo protegido - Proibida a reprodução sem créditos ao Instituto Brasil Solidário
para fotos ou contextos de projetos apresentados



Instituto
**BRASIL
SOLIDÁRIO**

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS
www.brasilsolidario.org.br